

JULIO PEDROSA & EQUIPE

4468

POLIGONO

E-Mail: juliop@jc.com.br

Caso Chicão terá campanha

A impunidade no Caso Chicão, o cacique xucuru Francisco de Assis Araújo, assassinado, em maio, na cidade de Pesqueira, será alvo de campanha internacional a ser lançada no dia primeiro. Promovida pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) — um braço da CNBB — e pela Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoinme), o movimento vai repercutir o assunto na Suíça, Bélgica, Alemanha, Austria, Holanda, Portugal e em todo o Brasil. Apesar das investigações em paralelo das Polícias Federal e Civil, o

crime completa seis meses no próximo dia 20, sem qualquer indícios de suspeitos. A campanha "Um só grito: a autonomia dos Povos Indígenas" também vai lutar pela homologação da demarcação das reservas do país e a aprovação do Estatuto das Sociedades Indígenas. Segundo o missionário do Cimi, Roberto Saraiva, além dos vídeos e cartazes, haverá a divulgação de um dossiê de antropólogos sobre a Tribo dos Xucurus, que inclui a história de suas lutas e conflitos com fazendeiros da região. Chicão foi morto com seis tiros aos 48 anos de idade.